



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Pneumologia
Pediátrica**

100% PRESENCIAL

3 a 6 de agosto de 2022
~ Rio de Janeiro | RJ ~
Hotel Windsor Barra

Trabalhos Científicos

Título: “Avaliação De Gravidade, Controle E Fenótipos Da Asma Em Crianças E Adolescentes Seguidos Em Centro De Referência”

Autores: NATHÁLIA MONTIBELER FERREIRA SANTOS (UNICAMP), JULIA BOCCATO (UNICAMP), LIVEA GIANFRANCESCO (UNICAMP), ANDRÉ MORENO MORCILLO (UNICAMP), MILENA BAPTISTELLA GROTTA SILVA (UNICAMP), ANDRESSA OLIVEIRA PEIXOTO (UNICAMP), DANIELA DE SOUZA PAIVA BORGLI (UNICAMP), ICLEIA SIQUEIRA BARRETO (UNICAMP), JOSÉ DIRCEU RIBEIRO (UNICAMP), ADYLEIA APARECIDA DALBO CONTRERA TORO (UNICAMP)

Resumo: Na avaliação do nível de controle e gravidade da asma é importante buscar marcadores clínicos, funcionais e inflamatórios a fim de identificar diferentes fenótipos. "Avaliar características inflamatórias de crianças e adolescentes com asma seguidos em centro de referência de acordo com a gravidade e controle da doença." Estudo de corte transversal com crianças e adolescentes com asma acompanhadas em ambulatório de referência de abril/2015 a janeiro/2019. Foram obtidas informações sociodemográficas e clínicas com um questionário estruturado e aplicados o Asthma Control Test (ACT). Realizados exames para avaliação de biomarcadores inflamatórios e coleta do escarro induzido. "Foram avaliados 139 pacientes com asma. Neste estudo, 97,8% dos pacientes apresentam fenótipo atópico, com teste cutâneo de sensibilização positivo, IgE aumentado e/ou eosinofilia. Com relação ao escarro induzido, a prevalência de padrão paucicelular foi de 59,7%, eosinofílico 30,2%, neutrofílico 4,3% e misto 5,8%. A prevalência de asma grave foi de 34,55%. Com relação ao controle, 42,4% foram classificados como não controlados. Houve uma associação entre o grupo com asma não controlada e exposição a tabagismo ($p=0.055$) e sobrepeso ($p=0.019$). "O fenótipo de asma atópica foi o mais prevalente. Não foi possível classificar os fenótipos de acordo com biomarcadores inflamatórios, em relação à gravidade e controle da doença. Encontramos como fator de risco para asma não controlada contato com tabagistas e sobrepeso. Não foi identificado fator de risco para asma grave.